

# **A FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES COM A IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS LITERÁRIOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE SANTA MARIA/RS <sup>1</sup>**

*THE TRAINING OF NEW READERS WITH THE IMPLEMENTATION OF LITERARY PROJECTS IN THE INITIAL YEARS*

Liliane Dias Machado<sup>2</sup>  
Juliane Marschall Morgenstern<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O objetivo deste artigo é mostrar a importância da formação de novos leitores para a implantação de projetos literários nos anos iniciais nas escolas municipais da cidade de Santa Maria/RS e identificar os aspectos positivos dessa implantação. A importância da leitura e da escrita não se esgota no processo de alfabetização, mas necessita estar presente em todo o processo educativo. Este estudo foi realizado inicialmente de uma leitura constitucional e legal dos dispositivos previstos nos Regulamentos sobre esta temática. Aprofundando o estudo sobre leitura observa-se que ela pode expandir o vocabulário das crianças e como elas começam a esclarecer seus pensamentos por meio da leitura. Com isso, demonstrando como os livros contribuem para o desenvolvimento social das crianças e como elas se tornam leitores ativos ao longo de suas vidas. Ao final deste artigo, com a ajuda da família e da escola, fica claro o quanto a leitura precoce é importante na vida de uma criança e como existem diferentes estratégias para promovê-la na vida de uma criança.

**Palavras-chave:** educação, leitura, biblioteca.

## **ABSTRACT**

The aim of this article is to highlight the importance of the training of new readers for implementing literary projects in the early years in schools in Santa Maria/RS and to identify the positive aspects of this process. The importance of reading and writing does not end in the literacy process, but should be present throughout the entire educational process. This study was initially carried out from a constitutional and legal reading of the regulations provided in the Regulations on this theme. It is observed that reading can expand children's vocabulary and how they start to clarify their thoughts through reading. It demonstrates how books contribute to the social development of children and how they become active readers throughout their lives. At the end of this article, with the help of family and school, it is clear how important early reading is in a child's life and the fact that there are different strategies to promote it in a child's life.

**Keywords:** education, reading, library.

---

<sup>1</sup> Trabalho final de graduação realizado no Curso de Pedagogia EAD

<sup>2</sup> Aluna de graduação da Universidade Franciscana.

<sup>3</sup> Professora orientadora da Universidade Franciscana.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de um Trabalho Final de Graduação desenvolvido no Curso de Pedagogia da UFN, no primeiro semestre letivo de 2023, que visa apresentar a importância da formação de novos leitores com a implantação de projetos literários nos anos iniciais nas escolas municipais da cidade de Santa Maria/RS, bem como identificar os pontos positivos com essa implementação, tudo isso a partir de uma discussão dos projetos apresentados relacionados à leitura e o alinhamento desses com as normas do Ministério da Educação, Secretarias de Educação Estadual e Municipal sobre esta temática.

A criança precisa começar o processo de aprendizagem da leitura o mais cedo possível, pois terá mais chances de desenvolver uma cidadania crítica que não abandonará o hábito saudável de ler. Uma criança que sempre tem um livro à mão e sabe lê-lo e manuseá-lo corretamente dificilmente procurará resumos de obras literárias. E à medida que for crescendo, ela saberá diferenciar uma leitura boa de uma leitura ruim, e seu desenvolvimento de escrita melhorará.

O processo de leitura nos primeiros anos do ensino fundamental deveria ser realizado de diversas formas, sempre lembrando as dificuldades que o professor de português encontra no ambiente escolar para implementar o gosto pelos livros. O objetivo deste artigo é avaliar a formação de novos leitores com a implantação de projetos literários nos anos iniciais nas escolas municipais da cidade de Santa Maria/RS, com foco na leitura.

Como professora dos Anos Iniciais, e incentivadora dos projetos de leitura das escolas que leciono, observo a relevante importância dessa prática na formação intelectual e escolar dos alunos com o hábito da leitura e contato com os livros, seja em sala de aula, biblioteca e, principalmente no ambiente familiar. Sendo isso, um grande incentivo para a formação de novos leitores ativos na sociedade atual.

Uma das preocupações com a atividade pedagógica, está voltada à leitura. Esta prática é de suma importância para a criança que está inserida desde cedo no mundo letrado. Assim, o educador precisa estimular na criança o ato da leitura, indicando a elas bons livros. Ao propiciar esse contato com o mundo das letras, o professor contribuirá para a formação de novos leitores. Para que haja sucesso na formação do leitor, é preciso realizar uma leitura estimulante, diversificada, crítica e reflexiva, porém prazerosa.

Hoje, a leitura está tão difundida no mundo em que vivemos que, a partir do momento em que o aluno começa a desenvolver o processo de leitura, começando com palavras simples e partindo para os livros que trazem interesse e conseguem chamar a sua atenção, sempre lembrando que o ato de ler necessita ser prazeroso e cativante para o leitor.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, publicada na Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, definem em seu Art. 9º, que as instituições de ensino garantindo em seu currículo que:

[...]

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

[...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura (BRASIL, 2009).

Por meio dos livros, desenvolve-se o gosto pela leitura e até mesmo experimentos de narrativas corporais baseadas em gestos, afetos, emoções e aspectos culturais da convivência das crianças, querendo representar o que foi lido. Na educação infantil, entende-se a experiência cultural como tudo aquilo que proporciona à criança a vivência e o conhecimento do grupo ao qual pertence e a possibilita ampliar sua percepção de mundo. A liberdade de expressar e mobilizar os sentidos (tátil, visual, olfativo, gustativo e auditivo) para aumentar a consciência das expressões culturais por meio das experiências culturais.

Essa importância precisa começar pelo reconhecimento do contexto social, a partir do momento em que a criança percebe que para onde quer que olhe sempre há sílabas para construir, palavras simples para ler e até frases a partir das quais começará a descobrir o significado.

No entanto, tais estímulos exigem que a experiência prática da leitura ocorra em sala de aula, com professores especializados na área, e com transformações nas práticas em sala de aula que tornem esse processo de leitura do aluno satisfatório.

Ao longo do texto são apontadas algumas dificuldades enfrentadas pelos professores de português, começando pela forma como ele trabalha e como os alunos se deparam com esta nova realidade nos anos iniciais do ensino fundamental e como são estimulados. Necessita ocorrer também o estímulo fora da escola, através do empréstimo de livros e da motivação familiar, sendo de suma importância a tríade, aluno – família – escola, que sempre precisam andar juntas.

Quando se trabalha com a tríade, aluno – família – escola, deve-se olhar com muita atenção para a família, incentivadora e elo fundamental, Baltazar e Moretti colocam que:

A aprendizagem se inicia no lar, com atividades básicas nas quais a família ensina o respeito, o amor e a solidariedade, o que é básico para a convivência humana, e social e para estabelecer o equilíbrio entre os impulsos de destruição internos. A criança chega à escola levando consigo aspectos constitucionais e vivências familiares; porém o ambiente escolar será também uma peça fundamental em seu desenvolvimento. (BALTASAR E MORETTI, 2003, p. 129).

Pensando nas colocações expostas, este artigo foi desenvolvido a partir da formação de novos leitores com a implantação de projetos literários nos anos iniciais nas escolas municipais da cidade de Santa Maria/RS e os desafios encontrados pelos professores nesse processo. E o texto apresenta essas possíveis alternativas de implantação de forma clara e concisa, o que é desafiador, mas surpreendente quando os resultados são apresentados na prática.

Um dos maiores e mais poderosos fatores para influenciar a leitura é a prática diária do professor com as crianças. Assim, depois de reconhecer a realidade dos alunos e seus pais, torna-se imperativo realizar a divulgação dos trabalhos para atingir os objetivos, levando-se em conta a prática pedagógica aplicada pelos professores apresentados e as temáticas utilizadas, para que ocorra a troca de experiência entre os professores e escolas da rede municipal de Santa Maria/RS, para que possa ser adotado um processo permanente de observação e registro do cotidiano da leitura e criar condições para o desenvolvimento de uma comunidade de leitores(as) nas escolas municipais da cidade.

A Secretaria de Educação de Santa Maria/RS (SMDE), para incentivar o comportamento leitor nos alunos da rede municipal de ensino, vem proporcionando projetos e ações a muitos anos.

## REVISÃO DA LITERATURA

Ao ler, as pessoas tendem a interpretar as diferenças entre os fatos, entre entidades semelhantes, mas histórias diferentes. A leitura leva ao sucesso pessoal e profissional. Isso permite que o leitor desfrute de fantasias, histórias e riquezas independente de classe social, raça ou país. Por meio da leitura, todos podem vivenciar as mesmas aventuras e conquistas, saberes especiais que só podem advir do esforço pessoal de cada um.

Os professores que facilitam o progresso necessitam incorporar a leitura na vida das crianças de acordo com padrões para criar fontes de alegria e liberdade, estimular a curiosidade das crianças e encontrar maneiras de otimizar os momentos de leitura. É muito importante que eles se coloquem no lugar dos personagens. Isso dá um charme a mais à leitura em sua luta pela conquista do pequeno leitor, e por meio dela cria-se um vínculo de amor pelo livro, pela biblioteca, pelo autor e pela situação. Acontecem eventos que os afetam. Os participantes podem participar ativamente e dinamicamente da história.

Vale lembrar que hoje o comportamento de muitas pessoas em relação aos livros mudou, e os avanços tecnológicos estão afastando as comunidades do mundo da leitura escrita. No entanto, Lajolo (2005) discorda dessa visão ao revelar que:

A mídia eletrônica pode cooperar de forma trivial ao despertar a curiosidade no leitor de apreciar novas formas de produzir e captar informações, tudo que a visão é capaz de captar pode ser transformado em texto e ser estudado coletivamente, portanto, as mídias dão a possibilidade de uma nova geração de conhecimento, para contribuir com novos capítulos de modernização do ato de ler (LAJOLO, 2005, p.30).

O autor acredita que a leitura não terá um término causado pela utilização das novas tecnologias e sim mais opções para explorá-la, de forma que o leitor possa ler e ver ao mesmo tempo os livros em forma de vida através da mídia visual.

Espera-se que a leitura e os livros físicos permaneçam em circulação por muito tempo, que não sejam esquecidos, que continuem sendo na escola e na sociedade como a forma correta e exata de se fazer uma leitura adequada, com regras rígidas, que precisa ser seguida, para poder ser o suporte e evolução da educação brasileira.

Outro aspecto importante, as bibliotecas continuam encantando e contribuindo para esse aprendizado, o ambiente da biblioteca precisa conter atrativos que ganhe o interesse da criança, que a partir do primeiro contato visual o aluno experimente a necessidade de ter empenho em conhecer melhor o que a biblioteca tem a oferecer.

As escolas possuindo uma biblioteca muito organizada e moderna criam expectativas nos alunos, com várias opções e recursos, e com a dinâmica dos professores, pode conquistar o aluno a fazer parte desse universo que constituem os livros. Com o espaço adequado, o professor pode mostrar as crianças a importância da leitura nesse ambiente e levar seu aluno aos mais diversos tipos de conhecimentos que eles tenham curiosidade de apreender.

Freire (2005, p. 220) observa que a “[...] alfabetização é mais do que o simples domínio psicológico mecânico de técnicas de escrever e de ler. É o domínio dessas técnicas, em termos conscientes. É entender o que se lê e escrever o que se entende. É comunicar-se graficamente. É uma incorporação”.

Por conseguinte, a ação educativa, no ambiente escolar, pode e precisa oportunizar situações de aprendizagem em que a criança desenvolva de forma significativa a prática de leitura.

Sendo de suma importância para as instituições escolares manter a biblioteca viva e que participe do dia a dia da escola, o responsável por essa área necessita realizar projetos de incentivo à leitura para atrair alunos. Esse comportamento ajuda a manter um cotidiano organizado e, principalmente, ajuda a controlar o desenvolvimento individual do aluno. É importante que a metodologia utilizada pelos bibliotecários nas visitas aos alunos seja adaptável a cada nível de ensino.

Os professores necessitam orientar os alunos a usar a biblioteca de forma a torná-los leitores ao longo da vida, em vez de simplesmente seguir os padrões do currículo escolar. À medida que os alunos se familiarizam com a biblioteca, os professores começam a ganhar tempo para diversificar e aprimorar suas estratégias de ensino com o objetivo de aproximar os alunos da leitura. Como tal, espera-se que os alunos desenvolvam uma preferência de leitura desde cedo. Há quantos anos você frequenta a biblioteca?

Os professores, como facilitadores, precisam manter uma relação confortável com a aprendizagem com o objetivo de atualizar, aprimorar, descobrir, refinar e atualizar o conhecimento acadêmico para que possa ser mais bem aplicado em sala de aula. Sob esse ponto de vista, Prado (1996) aponta que o professor é um agente que busca 'contribuições' para melhorar a compreensão de leitura de seus alunos. Ele busca recursos em várias instâncias: sites, jornais, revistas, internet, e outros e com essa ajuda prepare-se para a aula.

O desenvolvimento da leitura pode ser iniciado cedo pelos pais, e o processo pode começar contando histórias para as crianças. A escuta desperta o desejo de ler e inicia o primeiro ciclo de leitura que se desenvolve ao longo do tempo. Mas é justamente nas escolas que os educadores necessitam incentivar a leitura e mostrar o quanto ela é importante para o futuro de seus alunos.

A família é essencial para o desenvolvimento educacional que a criança precisa para se adequar aos saberes que a leitura tem a oferecer aos jovens leitores. O apoio familiar pode garantir mais envolvimento dos alunos, incentivando as famílias a capacitar as crianças para construir seu mundo de leitura.

A família pode valorizar o ato de ler, estimulando seus filhos a se familiarizarem com o mundo da leitura, pois o que está escrito pode conter muitas informações que o leitor irá colher e certamente ficarão guardadas na memória por toda a vida, mesmo durante os estágios de desenvolvimento e descoberta de coisas novas, o leitor poderá comparar o que aprendeu com o que viu antes, pois o armazenamento de informações estimula o aprendizado ativo.

A leitura é uma prática social decorrente de atitudes e hábitos que precisam ser iniciados no ambiente familiar ou em outros ambientes na qual a linguagem escrita esteja inserida. Com isso, a leitura precisa ser uma prática da família antes da criança entrar na escola, pois irá agregar conhecimento ao seu desenvolvimento intelectual e social frente à sociedade e suas culturas.

Essa parceria ajuda os pais a dar mais importância ao aprendizado de seus filhos e não apenas as escolas precisam monitorar quais informações os alunos precisam compreender e saber na sua vida escolar. As famílias necessitam apoiar a escola, mesmo quando a criança está ausente do ambiente escolar, para manter o aprendizado no contraturno das aulas.

A escola conta com a participação da família como coautora da responsabilidade na educação dos alunos, para que esses valorizem a educação que irá ser essencial no futuro desses alunos. Cada um tem que fazer a sua parte, a escola segue as rotinas e a família tem que educar e integrar a criança no meio social. A leitura precisa estar presente onde quer que a criança viva, pois é uma necessidade intelectual e social.

Para incentivar e desenvolver o comportamento leitor nos alunos da rede municipal de ensino de Santa Maria/RS, a Secretaria de Educação da cidade vem proporcionando projetos e ações a muitos anos. Os projetos têm como objetivo incentivar e fomentar o comportamento leitor dos estudantes. Isso visa proporcionar o contato com diferentes portadores textuais, ampliar o repertório cultural do estudante, identificando elementos culturais éticos e estéticos, contribuir para formar leitores autônomos e competentes e desenvolver competência leitora dos alunos.

Na busca bibliográfica por projetos de incentivo à leitura, na cidade de Santa Maria/RS, pode-se destacar os projetos implantados pela SMDE, abaixo relacionados, pois trabalham com leitura e outras formas que trazem ao aluno o prazer pelos livros e as histórias que estão em suas páginas, com isso, trazendo para o leitor a satisfação e interesse pela leitura, não sendo esse fato uma obrigação e sim um meio de comunicação e interação, seja na escola ou em casa.

#### **Projeto “Vagões da Leitura” (2021)**

Santa Maria tem o título de "Cidade Ferroviária", e para firmar esse título, a Prefeitura, através da Secretaria de Educação (SMED), implantou o projeto “Vagões da Leitura”. A iniciativa faz parte do Projeto Nacional da Instituição Pró-Cultural "Nos Trilhos da Leitura", do qual a SMED também participa. A campanha atingirá 41 das 80 escolas da rede municipal de ensino da cidade de Santa Maria/RS.

Este projeto visa fortalecer as medidas de promoção da leitura nas instituições de ensino. Cada escola participante receberá um carrinho com no mínimo 50 livros voltados principalmente para a educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental. O vagão funciona como uma biblioteca lúdica e cada escola escolhe o melhor uso de sua localização e estrutura para promover o livro e a leitura entre as crianças.

O acervo de mais de 40 títulos literários adquiridos pela Secretaria de Educação de Santa Maria/RS está sob a orientação do defensor da leitura Mauricio Leite, que coordena o projeto “Mala de Leitura” em Santa Maria, Santa Cruz do Sul e Agudo e já levou essa prática para os outros Estados do Brasil e para outros países, principalmente os que falam português.

### **Imagem 1: Projeto “Vagões da Leitura”**



<https://claudemirpereira.com.br/2021/07/cultura-vagoes-da-leitura-iniciam-nesta-terca-visitas-em-41-escolas-da-rede-municipal-de-ensino/>

### **Projeto “Ônibus da Leitura” (2016)**

Contação de histórias, teatro de fantoches e muita leitura - é isso que o projeto “Ônibus da Leitura” quer oferecer às escolas do município de Santa Maria/RS. Esta iniciativa será realizada através da Secretária de Educação da cidade. As escolas municipais desenvolvem seus próprios projetos de leitura ao longo do ano letivo e, com a visita do projeto, buscam levar aos seus alunos para uma atividade diferenciada que envolva a proposta de leitura trabalhada. As crianças possuem a oportunidade de explorar o interior do ônibus, os bonecos e livros espalhados pelos assentos e participar de uma contação de histórias com a educadora responsável.

### **Imagem 2: Projeto “Ônibus da Leitura”**



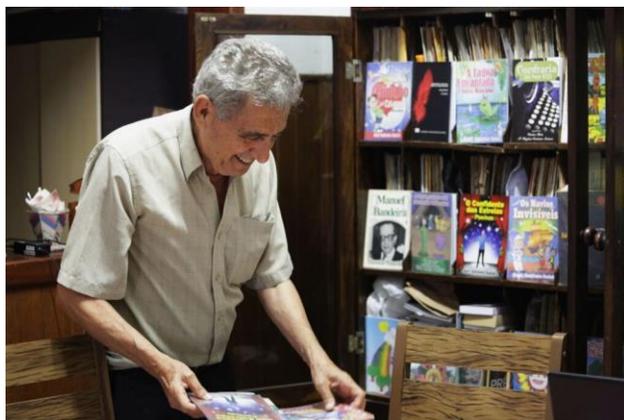
<http://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/12986-onibus-da-leitura-foi-apresentado-aos-santamarienses-na-manha-deste-sabado-21>

### **Projeto “Professor Auri Sudati” (2014)**

Contação de histórias, marionetes e muita leitura também fazem parte desse projeto. O professor Auri Sudati, 68 anos, quando ele era criança, tinha fascínio por histórias, e cada livro que lia abria seus olhos para outro mundo. Na escola, ele terminava suas redações mais rápido do que qualquer outro aluno e se sentia encorajado a ler os seus textos para toda a turma. Motivado por esse amor pelos livros, cartas e literatura, ele se formou no Curso de Letras e Literatura na Universidade em Uruguaiana, em 1975, e nunca mais largou a paixão pelos livros. Nas reuniões de família, divertia os sobrinhos, depois os filhos e agora os netos, com o folclore brasileiro e outras histórias que inventava, a maioria com animais sendo seus personagens.

Com o passar do tempo, o professor se concentrou em escrever para as crianças. Depois de se aposentar, ele decidiu fazer outra coisa, escrever com as crianças. O professor desenvolve, há mais 15 anos, um projeto de escrita e leitura em escolas públicas de Santa Maria e região, onde reside desde 2002. Sudati perdeu as contas de quantas turmas ou escolas já o receberam, mas tem certeza da recompensa. A expectativa dos alunos e o amor que eles adquirem pelo mundo encantado de animais falantes, ilhas misteriosas, aventuras e muitos mistérios a serem desvendados.

### **Imagem 3: Projeto “Professor Auri Sudati”**



<https://www.radiosantiago.com.br/geral/auri-antnio-sudati-o-homenageado-na-calada-da-fama>”

Portanto, os projetos implementados pela Secretária de Educação de Santa Maria/RS trazem que a literatura é a base para a leitura do mundo, pois permite que as crianças sejam expostas a muitos assuntos inexplorados e várias experiências que ainda não vivenciaram; e, muitas vezes, impossíveis em situações da vida real. No processo de construção e reconstrução de histórias, a criança internaliza o que recebe no processo emocional e interage com o ambiente formado. Os leitores não são formados em um instante, eles são formados ao longo da vida. Educar leitores não é responsabilidade de um único educador, mas de forma coletiva por meio da participação da escola, família, comunidade e do cotidiano.

As histórias fazem parte da natureza humana, e a humanidade foi construída através das histórias de nossos ancestrais. Ouvir uma história significa mergulhar em um mundo imaginário, lúdico e criativo. Os alunos necessitam ser incentivados a ler passagens literárias, pois essa prática vai além do que seria considerado um uso disciplinar da

literatura, como comunicar, escrever e reescrever textos, reconhecer gêneros literários, desenvolver a compreensão da experiência vivida, vivenciar não só momentos de alegria e prazer, deveres e obrigações, mas também momentos de frustração, medo, perda, convívio familiar, e muitos outros.

## CONCLUSÃO

A leitura é uma das ferramentas fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, permitindo que o aluno se encontre no mundo em que vive. Hoje o mundo está rodeado de informação e a leitura é a única forma do cidadão se estabelecer na sociedade.

Este texto contém informações relevantes sobre o processo de ensino da leitura no ensino fundamental e destaca o difícil processo envolvido. Ao realizar esse processo de leitura, os professores encontram muitas dificuldades, desde a sala de aula até eles mesmos e sua prática em sala de aula.

É importante observar que este artigo conduz os educadores do ensino fundamental através do processo de ensino da leitura, apontando alguns desafios de leitura e explorando possibilidades já aplicadas com os alunos para obter o resultado desejado. Todos sabemos que ensinar leitura não é fácil, mas os professores de português têm adotado os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997) como uma ferramenta de aprendizagem para sua prática em sala de aula, fornecendo informações e recursos para estimular a leitura e aprendizagem de seus alunos.

Os PCNs foram fonte norteadora do artigo. Portanto, é de grande valia adaptar as realidades da sala de aula para promover um bom desenvolvimento educacional, focando no processo de leitura do aluno e buscando recursos e estratégias para sua implementação, porque através da leitura a criança começa a observar o mundo da informação que existe em cada espaço da sua vivência.

Toda a sociedade sabe da importância da leitura e dos problemas enfrentados pelas pessoas que não sabem ler. Este artigo, portanto, foi desenvolvido para mostrar a relevância de que a leitura é necessária e precisa ser estabelecida no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Concluiu-se que promover a leitura no ensino fundamental por meio da família, da escola e do poder político municipal de Santa Maria/RS é fundamental para formar leitores e construir uma sociedade confiante em seus direitos e responsabilidades. Descobriu-se que a leitura dá confiança às pessoas porque dá significado a muitas coisas no mundo. A alfabetização é a alma e o centro da educação, que pode impulsionar a educação e a formação, aumentar os sonhos, moldar conceitos éticos e morais e oportunidades para que os cidadãos conheçam o mundo e levem esperança a ele.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALTASAR, J. A; MORETTI, L. H. T. **As relações familiares, a escola, e sua influência no desenvolvimento infanto-juvenil e na aprendizagem.** Terra e Cultura, Londrina, ano XX, nº 39, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília, MEC/SEF.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se contemplam**. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 28 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2004.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2005. 109p.

LÜCK, Heloísa. **A gestão pedagógica da escola focada na leitura**. Gestão em Rede, Curitiba, PR, n. 73, p. 8-9, out 2006.

PERES, Giani. Contar Histórias: Professor-contador contribui para a aprendizagem dos alunos. **Revista do Professor**, Rio Pardo, RS, n. 99, jul/set 2009.

PRADO, Maria Dinorah Luz do. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1996.

PRIOLLI, Julia; SALLES, Carol. Fraldas e livros. **Nova Escola**, São Paulo, SP, n. 18, abr 2008.